

A LUDOTERAPIA COMO POSSIBILIDADE DE ESTABELECIMENTO DE VÍNCULO COM A CRIANÇA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Rieth¹

Leila Schmatz²

Crhis Netto de Brum³

A criança sempre foi vista como um ser pouco singular, mas nos últimos anos passou a ser percebida como alvo de grandes potencialidades para um crescimento e desenvolvimento saudável que visasse suas necessidades tanto fisiológicas como psicológicas. Sendo assim, estabelecer diálogo por meio do lúdico é essencial para a formação de vínculo no cotidiano infantil, especialmente, no processo de hospitalização. Este estudo tem o objetivo de relatar o uso da ludoterapia como possibilidade de estabelecimento de vínculo à criança hospitalizada. O relato de experiência vivenciado por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó durante as atividades teórico-práticas do Componente Curricular: O Cuidado no Processo de Viver Humano II, realizado no primeiro semestre de 2016. As aulas foram desenvolvidas no Hospital da Criança - Augusta Muller Bohner, localizado no município de Chapecó/SC. Onde o estabelecimento de vínculo ocorreu com crianças de até cinco anos de idade, sendo a maioria do sexo masculino, que encontravam-se em processo de hospitalização há mais de dois dias. As informações sobre as crianças eram obtidas por meio da leitura do prontuário e das evoluções dos profissionais. Também foram realizadas conversas com os familiares, funcionários que acompanhavam diariamente a permanência das crianças. Como forma alternativa, tentou-se fazer uso da ludoterapia para melhor formação de vínculo. A ludoterapia é uma técnica de tratamento que utiliza a brincadeira como maneira de comunicação entre a criança e o profissional. Com a leitura das evoluções dos profissionais, entendeu-se que a equipe de saúde possuía obstáculos diante da interação com a criança hospitalizada, especialmente quanto à utilização de estratégias lúdicas. Em conversa com os familiares, percebeu-se que o motivo da dificuldade de interação das crianças com a equipe era pelo fato de que essas crianças apresentavam períodos de internações recorrentes, devido problemas respiratórios, e que todo esse processo se tornou traumático. Pensando nisso, foram implementadas atividades lúdicas e introduzido o Brinquedo Terapêutico (BT) como forma de criação de vínculo, onde foram utilizados balões e bexigas, desenhos para colorir e peças de montar compatíveis com a idade da criança a fim de explicitar os procedimentos que seriam desenvolvidos. Também, as crianças foram estimuladas a deambularem até a brinquedoteca, sala de recreação e jogos, para que pudessem interagir com as demais crianças hospitalizadas. Tudo isso contribuiu para um melhor diálogo entre as acadêmicas, crianças e famílias. Por meio da análise da experiência vivenciada, entende-se a construção do vínculo se tornou mais efetiva a partir da inserção de lúdico nas práticas de enfermagem onde tanto a criança quanto

¹Acadêmica da 8ª fase de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: alessandrarieth@hotmail.com

²Acadêmica da 8ª fase de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: leilla_sch@hotmail.com

³Enfermeira. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

os familiares conseguiram externalizar seus medos, anseios, dificuldades e até mesmo suas potencialidades diante do processo de hospitalização. Diante disso, pode-se perceber a relevância da inserção da ludoterapia e do BT no processo de hospitalização infantil, que é capaz de obter resultados satisfatórios no que diz respeito à formação de vínculo entre enfermeiro-paciente e também contribui para a melhora no quadro de hospitalização favorecendo o (re)conhecimento da equipe diante deste processo.

Palavras chave: Jogos e brinquedos. Enfermagem. Pediatria. Lúdico. Saúde Infantil.